DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II AO SENHOR THOMAS ABRAHAM, NOVO EMBAIXADOR DA ÍNDIA JUNTO DA SANTA SÉ POR OCASIÃO DA APRESENTAÇÃO DAS CARTAS CREDENCIAIS

Sexta-feira, 3 de Dezembro de 1982

Senhor Embaixador

Com muito gosto dou as boas-vindas a Vossa Excelência como Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Índia junto da Santa Sé. Aprecio sinceramente a cordial mensagem de bons votos que me apresentou em nome de Sua Excelência o Presidente e de Sua Excelência o Primeiro-Ministro, aos quais lhe peço queira transmitir a expressão da minha sincera gratidão.

A sua presença hoje aqui é prova tangível do que Vossa Excelência definiu como os "laços de calorosa amizade e cooperação entre a Santa Sé e a Índia". O seu país, Senhor Embaixador, é o berço de uma das mais antigas tradições religiosas no mundo, e o lugar de encontro, em recíproca aceitação e harmonia, de muitos credos religiosos. O cristianismo foi ali anunciado e praticado durante quase 2.000 anos. Hoje, como no passado, os cristãos e os membros de outras tradições religiosas trabalham de mãos dadas pelo bem-estar e a prosperidade de toda a Nação.

A Santa Sé considera que o objectivo básico e principal de todo o desenvolvimento económico e social, desenvolvimento que constitui a actividade e a aspiração de cada nação, é o serviço ao homem: ao homem na sua totalidade, tendo em consideração as suas necessidades materiais, e as exigências da sua vida intelectual, moral, espiritual e religiosa, e a todos os homens de qualquer grupo, raça ou origem. A este respeito a actividade da Santa Sé é dirigida para a promoção daqueles valores que constituem a dignidade de cada ser humano e o progresso da humanidade.

Entre estes valores, é de fundamental importância o do respeito devido ao direito de cada homem e de cada mulher a seguir os ditames da consciência na busca da verdade, especialmente da verdade religiosa, e o direito a professar esta verdade abertamente e sem temor de discriminação.

A dimensão religiosa da vida privada e social do homem é uma componente essencial da sua busca de realização. Diz respeito ao homem como homem. Por conseguinte, a liberdade de seguir as próprias convicções religiosas, e o livre afluxo das ideias contribuem para o desenvolvimento. Toda a tentativa de servir a causa do progresso humano à custa desta ou daquela liberdade fundamental do homem é destinada a falência certa e causa danos incalculáveis.

Faço votos e rezo por que a República da Índia continue a resplandecer entre as nações do mundo pelo seu apoio aos ideais de liberdade religiosa e civil que distinguem o seu carácter independente. Peço a Deus Omnipotente lhe conceda, Senhor Embaixador, os seus abundantes favores, no cumprimento da sua missão como digno representante da Índia, como também aos governantes e aos cidadãos do país, a fim de que possa progredir em prosperidade rumo aos mais altos objectivos da paz social e internacional.

© Copyright 1982 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana